



PÔSTER DIGITAL

Pesquisa

Análise do perfil lipídico de homens atendidos no laboratório da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Marco Aurélio Candido de Melo¹; Catarine Ottobeli²; Luciana de Paula Matias²; Adrielle Araújo Dias²; Ellen Souza do Nascimento²

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS). macmelomfc@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS). catarineottobeli@hotmail.com; lukly01@hotmail.com; drica-dias-@hotmail.com; ellen27@globo.com

As dislipidemias (alterações no metabolismo das lipoproteínas circulantes) configuram-se como um dos principais fatores de risco para aterosclerose, uma das mais prevalentes doenças cardiovasculares. Suas principais causas são: genética, estilo de vida e morbidades adquiridas tais como hipertensão arterial e diabetes. O caráter preventivo das dislipidemias subsidia os médicos a incentivarem mudanças no estilo de vida dos pacientes. Meios de prevenção das dislipidemias incluem: atividades físicas (mínimo de 30 minutos e frequência mínima de 3 vezes por semana), alimentação balanceada (baixo consumo de gorduras e um maior consumo de frutas, vegetais, grãos integrais, peixes e azeite), combate ao tabagismo, alcoolismo e estresse. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil lipídico e determinar a prevalência de dislipidemias em indivíduos adultos. Foi desenvolvido um estudo transversal retrospectivo dos resultados de 304 exames de perfil lipídico de pacientes homens atendidos no laboratório da área de saúde da PUC-Goiás. Os pacientes tinham entre 26 e 76 anos. As variáveis analisadas foram idade; CT (colesterol total), TGL (triglicerídeos) e HDL-c (HDL colesterol), divididas por faixas etárias a fim de estabelecer correlações. A análise da variável CT revelou médias mais elevadas nas faixas etárias 36-45 anos e 46-55 anos, com um total de 43,42% do total de indivíduos. Por outro lado, os menores índices de CT ocorrem na faixa etária 26-35 anos, com 14,47%. Quanto ao TGL, a faixa etária 46-55 anos apresenta os níveis mais elevados. Sugere-se que os indivíduos desta faixa etária possuem fatores de risco como hábitos alimentares e de vida inadequados. Nas faixas etárias posteriores (56-65, 66-75 e 76-86 anos) há um decréscimo progressivo nas médias de TGL, lançando mão à hipótese de que após a descoberta da dislipidemia há implantação do tratamento medicamentoso, o que justificaria a posterior normalização dos índices e a queda dos valores dos mesmos. A faixa etária 46-55 anos responde pela maior porcentagem de indivíduos com HDL-c abaixo do valor de referência, com 29%. Conclui-se que é fundamental a prevenção e controle das dislipidemias, pois elas aumentam a morbimortalidade da população e sobrecarregam o sistema de saúde do país. Isso deve ser feito por uma equipe multiprofissional através de medições periódicas do perfil lipídico, avaliação do perfil de risco e educação em saúde. Além disso, é importante realizar mais estudos sobre o tema para conhecer a magnitude do problema e suas tendências para que, por meio da epidemiologia verificada, sejam incentivadas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Dislipidemia. Prevenção. Homens.